



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

EXPOSIÇÃO INTERATIVA SOBRE MOLUSCOS EM ESPAÇO NÃO ESCOLAR

Elen Furtado¹; Tayrine Carvalho¹; Lucas Marques²; Sthefane D'Ávila^{3*}

1. Universidade Federal de Juiz de Fora- Rua José Lourenço Kelmer, s/n, Martelos, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, Cep- 36036-900; 2. Programa de Pós- graduação em Biotecnologia, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista- Campus de Botucatu, Botucatu, São Paulo, Brasil, Cep- 18618-970 3. Departamento de Zoologia, Rua José Lourenço Kelmer, s/n, Martelos, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, Cep- 36036-900. *Correspondência para: elenju.bio@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Educação Ambiental/Oral

A popularização do saber científico assume papel importante no estímulo à participação e no resgate das vozes e percepções do público sobre temas de ciência e tecnologia. Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo foi realizar a transposição de conteúdos científicos relacionados ao efeito das mudanças climáticas sobre a biodiversidade, por meio de uma exposição interativa com o título “Mudanças climáticas e biodiversidade em risco: Histórias que os moluscos têm pra contar”. A preparação da exposição, através do desenvolvimento de materiais, filmes e instalações ocorreu durante seis meses. O evento aconteceu no Parque da Lajinha no município de Juiz de Fora (MG) e recepcionou 352 pessoas, dentre elas, crianças e jovens em idade escolar ou não, adultos e idosos. A exposição, mediada pelos organizadores, foi dividida em subseções, (Mudanças climáticas, Representação dos moluscos nas artes, Alimentação/Culinária, Representações históricas/mitológicas), que abrangeram diferentes temas relacionados aos moluscos, utilizando-se de recursos lúdicos, interativos e imagéticos. Após observação de todas as galerias, o público confeccionou peças ou pinturas, que foram trocadas por conchas, assim como na civilização Asteca. Uma avaliação sobre o evento foi pedida aos convidados que responderam positivamente. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, faltam informações sobre os moluscos e isso foi observado quando, à primeira vista, alguns repugnaram estes animais, mas depois da mediação, tomaram consciência do complexo papel ecológico desses organismos, se sensibilizaram e desenvolveram diálogos críticos sobre o assunto. A exposição promoveu o conhecimento sobre os efeitos das mudanças climáticas sobre os moluscos, em particular a perda da diversidade. O papel da mediação foi fundamental, os visitantes foram instigados a questionar sobre o que estava sendo exposto. O trabalho de conteúdos na biologia integrado às problemáticas de pertinência socioambiental é necessário para o desenvolvimento do pensamento crítico e conservação da biodiversidade.

Agradecimentos: Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, comissão organizadora, Museu de Malacologia Professor Maury Pinto de Oliveira, Faculdade de Educação- UFJF.